

# FATORES ASSOCIADOS À INSEGURANÇA ALIMENTAR MODERADA E GRAVE DURANTE A GESTAÇÃO EM UMA COORTE MATERNO-INFANTIL EM RIO BRANCO, ACRE.

Alanderson A. Ramalho<sup>1\*</sup>, Cibely M. Holanda<sup>2</sup>, Beatriz S. Oliveira<sup>3</sup>, Danyelle S. Araújo<sup>3</sup>, Ingridi K. B. Santos<sup>2</sup>, Isliane V. Magalhães<sup>3</sup>, Katiussy E. P. Santos<sup>3</sup>, Lorena M. Lima<sup>3</sup>, Ludmilly de Souza<sup>3</sup>, Nathalia A. Costa<sup>3</sup>, Neuza S. S. Neta<sup>3</sup>, Rita de Kássia S. Silva<sup>3</sup>, Samaira C. M. Matos<sup>3</sup>, Suellen C. E. V. Silva<sup>3</sup>, Thaisa C. B. Danzicourt<sup>3</sup>, Fernanda A. Martins<sup>1</sup>, Andréia M. Andrade<sup>1</sup>, Rosalina J. Koifman<sup>4</sup>

1. Professor do Centro de Ciências da Saúde e Desporto, UFAC, Rio Branco - AC; \*alandersonalves@hotmail.com

2. Estudante de Bacharelado em Saúde Coletiva, UFAC, Rio Branco - AC

3. Estudante de Bacharelado em Nutrição, UFAC, Rio Branco - AC

4. Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente, ENSP/FIOCRUZ, Rio de Janeiro - RJ

Palavras Chave: *Segurança Alimentar e Nutricional. Gestantes. Saúde Materno-Infantil.*

## Introdução

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis (BRASIL, 2006).

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência e os fatores associados a insegurança alimentar moderada e grave durante a gestação em uma coorte materno-infantil em Rio Branco Acre.

## Resultados e Discussão

Estudo transversal com 1.192 gestantes da área urbana de Rio Branco. A coleta de dados ocorreu de abril a julho de 2015 por meio de entrevistas semiestruturadas. Para avaliação do grau de insegurança alimentar utilizou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. As associações entre o desfecho insegurança alimentar moderada e grave (IAMG) e as variáveis independentes foram verificadas utilizando o teste de Qui-quadrado de Pearson com nível de significância de 95%. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Acre (31007414.0.0000.5010).

A prevalência de IAMG neste estudo foi 10,4%. Os fatores associados a IAMG foram renda familiar, cor da pele autodeclarada, escolaridade da gestante, situação conjugal, primigestação, número de filhos vivos, número de moradores no domicílio, domicílio com morador menor de 18 anos e com menor de 15 anos. Nas gestantes com IAMG, 76,1% relataram renda familiar até 1,5 salários mínimos ( $p < 0,001$ ); apenas 4% se declararam brancas ( $p = 0,012$ ); 53,2% estudaram até o ensino fundamental 2 ( $p < 0,001$ ); 22,8% não tinham companheiro ( $p = 0,032$ ); 41,1% dos domicílios tinham 5 moradores ou mais, em 81,5% havia presença de moradores com idade inferior a 18 anos e 75% com menores de 15 anos ( $p < 0,001$ , dados não apresentados na tabela). A primigestação mostrou-se protetora à IAMG ( $p < 0,001$ ).

A Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios, realizada em 2009, estimou a prevalência de insegurança alimentar em áreas urbanas do Brasil em 30,9%, e insegurança alimentar grave em 5,0%. As prevalências maiores foram nas Regiões Nordeste (46,1%) e Norte (40,3%). No Acre, 47,5% das famílias residentes em áreas urbanas viviam em insegurança alimentar, sendo 10,4% em situação grave (BRASIL, 2010).

**Tabela 1.** Fatores associados a insegurança alimentar moderada e grave na gestação. Rio Branco, Acre, 2015.

| Variável                                   | Total |      | Insegurança alimentar moderada e grave |      |     |      | valor de p**      |
|--|-------|------|--|------|-----|------|-------------------|
|  | n     | %    | Não                                    |      | Sim |      |                   |
| <b>Renda familiar (salários mínimos) *</b> |       |      |  |      |     |      | <b>&lt; 0,001</b> |
| até 1,5 SM                                 | 444   | 43,6 | 361                                    | 39,7 | 83  | 76,1 |                   |
| >= 1,5 SM                                  | 575   | 56,4 | 549                                    | 60,3 | 26  | 23,9 |                   |
| <b>Cor da pele autodeclarada</b>           |       |      |  |      |     |      | <b>0,012</b>      |
| Branca                                     | 126   | 10,6 | 121                                    | 11,3 | 5   | 4,0  |                   |
| Não branca                                 | 1065  | 89,4 | 946                                    | 88,7 | 119 | 96,0 |                   |
| <b>Escolaridade da gestante</b>            |       |      |  |      |     |      | <b>&lt; 0,001</b> |
| fundamental 2                              | 308   | 25,8 | 242                                    | 22,7 | 66  | 53,2 |                   |
| ensino médio                               | 611   | 51,3 | 563                                    | 52,7 | 48  | 38,7 |                   |
| ensino superior                            | 273   | 22,9 | 263                                    | 24,6 | 10  | 8,1  |                   |
| <b>Situação conjugal</b>                   |       |      |  |      |     |      | <b>0,032</b>      |
| Sem companheiro                            | 191   | 16,0 | 163                                    | 15,3 | 28  | 22,8 |                   |
| Com companheiro                            | 1000  | 84,0 | 905                                    | 84,7 | 95  | 77,2 |                   |
| <b>Primigesta</b>                          |       |      |  |      |     |      | <b>&lt; 0,001</b> |
| não  | 717   | 60,6 | 620                                    | 58,5 | 97  | 78,9 |                   |
| sim  | 466   | 39,4 | 440                                    | 41,5 | 26  | 21,1 |                   |
| <b>Número de filhos</b>                    |       |      |  |      |     |      | <b>&lt; 0,001</b> |
| Nenhum                                     | 468   | 39,3 | 442                                    | 41,4 | 26  | 21,0 |                   |
| 1 ou 2                                     | 369   | 31,0 | 338                                    | 31,6 | 31  | 25,0 |                   |
| 3 ou mais                                  | 355   | 29,8 | 288                                    | 27,0 | 67  | 54,0 |                   |
| <b>Número de moradores no domicílio</b>    |       |      |  |      |     |      | <b>&lt; 0,001</b> |
| 1 ou 2                                     | 335   | 28,1 | 309                                    | 28,9 | 26  | 21,0 |                   |
| 3 a 5                                      | 547   | 45,9 | 500                                    | 46,8 | 47  | 37,9 |                   |
| 5 ou mais                                  | 310   | 26,0 | 259                                    | 24,3 | 51  | 41,1 |                   |

\* 1 salário mínimo (1 SM) = R\$ 788,00.

\*\* Teste de Qui-quadrado de Pearson

## Conclusões

Em Rio Branco a prevalência de IAMG na gestação foi 10,4% e está associada a renda familiar, cor da pele, escolaridade, situação conjugal e número de moradores no domicílio.

## Agradecimentos

Trabalho financiado pela Chamada PPSUS FAPAC 2013. Agradecemos ao Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCTIE), por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (FAPAC), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Acre (SESACRE).

## Referências

BRASIL. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição, Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável.** Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Segurança Alimentar 2004/2009.** Rio de Janeiro: IBGE; 2010.